

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2023-2027 & PLANO ANUAL DE NEGÓCIOS 2023

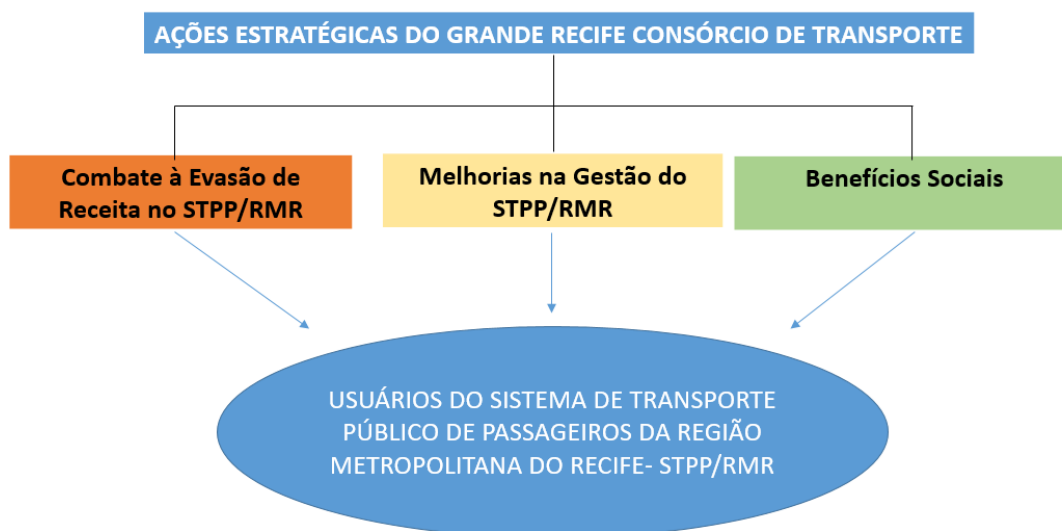


1. CONTEXTO- ESTRATÉGIA A LONGO PRAZO

O Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife-STPP/RMR em 2023, assim como em várias outras grandes cidades, vem apresentando um cenário de problemas, com grande redução e queda na quantidade de passageiros transportados pelas linhas de ônibus, fato este em seu pior momento em 2020, por ocasião da pandemia da COVID-19, quando foram adotadas por parte do Governo do Estado e do Grande Recife Consórcio de Transporte algumas providências e ações para garantir a disponibilização de um serviço mínimo de transporte público coletivo que possibilitasse os deslocamentos necessários à população.

Entre essas ações foi estabelecida uma rede de linhas de ônibus e nível de serviço adequado à ocasião, bem como, um modelo provisório de remuneração para as operadoras, com aportes de recursos financeiros por parte do Governo do Estado.

Em 2023, através de reuniões com técnicos do Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife-CTM e da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade- SEMOBI, foi identificado a urgência de que sejam realizadas ações estratégicas imediatas voltadas para a melhoria do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife-STPP/RMR, algumas temáticas foram identificadas e priorizadas, tais como:



Dentre as principais funções diárias do Grande Recife Consórcio de Transporte, estão o

planejamento, programação e operacionalização das linhas, a vistoria nos ônibus, a manutenção dos pontos de paradas e a análise da remuneração e custos, bem como os projetos educacionais voltados para o Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP STPP/RMR:

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE LINHAS

O processo de programação das linhas do STPP/RMR e elaboração das Ordens de Serviço da Operação (OSOs) e respectivos Quadros de Horários (QHs) têm, por base principal, as disposições técnicas do [Manual de Operação do STPP/RMR](#), especificamente as constantes na Seção I (Programação da Operação) do Capítulo VI (Operação do STPP/RMR). Assim, As ações, estudos e análises para a gestão operacional do Sistema são desenvolvidas seguindo parâmetros técnicos que contemplam referido Manual, bem como outros instrumentos normativos competentes, por exemplo: CLT, Convenção Coletiva dos Rodoviários, Contratos de Concessão, Regulamento do STPP/RMR, etc.

O processo de elaboração e/ou modificação de uma OSO e de um QH apresenta três fases distintas: a coleta de dados, a definição dos índices operacionais e a confecção propriamente dita.

→ A coleta de dados pode ser feita através de pesquisas e/ou levantamentos estatísticos, por exemplo: pesquisa de demanda (número de passageiros) que utilizam cada linha, pesquisa de informação operacional (exemplo: tempo de viagem), pesquisa de ocupação dos veículos, pesquisa de sobe/desce, pesquisa de origem/destino, dentre outras.

→ A definição dos índices operacionais de cada linha, por sua vez, é baseada nas informações obtidas nas pesquisas citadas anteriormente, utilizando-se especificações e fórmulas matemáticas para obtenção do número de viagens por faixa horária, dos tempos de intervalo, dos tempos de rotação das viagens, do quantitativo de frota, do índice de renovação da frota, do período de operação, dentre outros, fruto do sistema informatizado disponível para o setor.



Por fim, a partir da obtenção de todas essas informações, as Ordens de Serviço Operacional e os Quadros de Horários são confeccionados (gerados automaticamente pelo sistema informatizado) e, posteriormente, terão seus parâmetros monitorados para que se façam os ajustes necessários, tendo em vista o dinamismo do sistema de mobilidade urbana e do transporte público da RMR.

O processo de revisão/ajuste das programações das linhas é realizado de ofício pela DPRO (Divisão de Programação do STPP/RMR), de acordo como processo de monitoramento dos parâmetros operacionais (impulsioneamento interno), como também a pedido da sociedade (impulsioneamento externo). Ou seja, é um processo tanto espontâneo como colaborativo, que pode ser provocado por atores internos, tais como os diversos setores/gerências deste CTM, como por exemplo pelas Gerências de Fiscalização, Gerência de BRT e Fluvial, Gerência de Monitoramento e Gerência de Relacionamento, como atores externos, dentre os quais destacamos o Ministério Público, Casas do Poder Legislativo Estadual e Municipais, empresas concessionárias/permissionárias, associações da sociedade civil organizada, usuários e diversos outros.

Não existe uma periodicidade predefinida para a revisão das programações e QHs, de modo que, devido ao intenso dinamismo que é característico dos sistemas de mobilidade urbana e transporte público, a revisão e ajuste das referidas programações e respectivos parâmetros operacionais ocorre de forma contínua e constante no âmbito da Divisão de Programação do STPP/RMR - DPRO desse órgão gestor e decorrem de inúmeras variáveis que afetam direta e/ou indiretamente o planejamento operacional das linhas, tais como: mudanças de circulação no sistema viário, variação relevante no quantitativo de passageiros transportados, alterações expressivas no tempo de rotação, entre outras.

FISCALIZAÇÃO E VISTORIA DOS ÔNIBUS

A Divisão de Fiscalização tem por competência o desempenho das atividades de fiscalização do cumprimento das Ordens de Serviço de Operação

- Fiscalizar o cumprimento das OSOs nos terminais, pontos intermediários e ponto de retorno das linhas do STPP;
- Realizar ajustes na operação, caso seja necessário;
- Fiscalização dos equipamentos embarcados, P.E.V. (plataforma elevatória veicular), S.B.P. (sistema de bloqueio de portas) e sistema de câmeras;
- Fiscalização das operações de jogos, para verificar o cumprimento da programação determinada pelo CTM;
- Coleta de dados referentes a assaltos, acidentes e avarias, ocorridas na frota do STPP;
- Envio das informações de assaltos para a SDS;
- Responder demandas dos canais de relacionamento do CTM e demandas do MPPE;
- Emissão de parecer sobre as fiscalizações realizadas;
- Envio de CIs para outros setores solicitando análise e/ou providências na solução de problemas que interfiram na operação das linhas do STPP;
- Lavratura de autos de infração quando constata irregularidades durante as fiscalizações;

A DICI (Divisão de Controle de Infrações) acompanha e gerencia todo o trâmite do processo administrativo de aplicação das sanções e multas às infrações aos regulamentos do STP. Sua atuação se inicia, inclusive, antes mesmo da emissão dos autos de infração, seja através de trabalhos educativos e orientações técnicas aos agentes de fiscalização, seja através da comunicação com as operadoras.

Uma vez aplicada a sanção, esta Divisão, então, realizará a análise do mérito dos ocasionais recursos de multas, subsidiando-os ao julgamento da presidência do CTM, e construção de devido parecer técnico nos julgamentos da Comissão de Julgamento de Recursos por Infrações - CJRI.

Além deste procedimento administrativo, a DICI, também, produz relatórios estatísticos destas infrações por descumprimento dos regulamentos do STPP/RMR, o que permite ao Consórcio identificar pontos a serem trabalhados e melhorados no transporte público, além de, concomitantemente, gerar subsídios para direcionamento à equipe Fiscalização.

ABRIGOS E PARADAS

Os serviços de manutenção desses Pontos de Parada de ônibus são executados diariamente por técnicos da Divisão de Manutenção de Equipamentos Urbanos-DIME, subdivisão da Diretoria de Engenharia deste Consórcio, e pela empresa Publique (empresa de publicidade). A rotina desses serviços é definida por demanda da própria DIME e/ou Publique, através das solicitações formuladas pela equipe da Divisão de Circulação e Infraestrutura do STPP/RMR-DCIS, quando observada pela equipe técnica a necessidade de manutenção de algum equipamento, ou através de demandas externas advindas dos vários canais de comunicação disponibilizados à sociedade, como por exemplo a Ouvidoria, Central de Atendimento ao Cliente, empresas operadoras, documentos formais como cartas, ofícios, requerimentos, entre outros.

Em caso de mudanças de localização ou novas instalações de Pontos de Parada, a equipe da DCIS procede com a formalização deste trabalho, uma vez identificada a necessidade técnica, ou por solicitação externa ao órgão (usuários ou representantes de

entidades/órgãos públicos). Surgida esta solicitação, uma equipe da DCIS vai ao campo analisar a viabilidade e real necessidade de implantação ou remanejamento do Ponto de Parada, mediante o estudo das distâncias entre os Pontos de Parada existentes, as condições físicas das calçadas (largura, piso, existência de obstáculos para circulação) e o atendimento às condições de segurança e conforto exigidas em instrumentos regulatórios pertinentes para a instalação de tal equipamento urbano, entre as quais o Código de Trânsito Brasileiro.

Após esta verificação in loco, caso comprovada a necessidade e/ou viabilidade de implantação ou mudança de lugar do Ponto de Parada, será emitida uma Ordem de Serviço para à DIME para execução dos serviços.

REMUNERAÇÃO E ANÁLISE DE CUSTOS

O Manual de Operação - em vigor para as empresas que ainda não tiveram seus contratos assinados (permissionárias) e são remuneradas pela tarifa pública cobrada dos usuários -, em seu Capítulo V – Tarifação define a metodologia de cálculo da tarifa de utilização dos usuários, através da planilha de recomposição tarifária, que é baseada na metodologia do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT).

Os Estudos de recomposição tarifária são elaborados com periodicidade anual e submetidos para deliberação do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM. A Lei Estadual n. 14.474/2011, que rege o STTP/RMR, segue este princípio no seu art. 8º, atribuindo ao CSTM o papel de fixar, a partir de proposta do CTM, as tarifas a serem cobradas:

“Art. 8º Compete ao CSTM, considerados dotações orçamentárias dos entes consorciados em favor do CTM e eventuais subsídios tarifários instituídos por quaisquer dos entes

consoiciados, nos termos do art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, fixar, a partir de proposta do CTM fundada nos custos e no número estimado de usuários pagantes do STPP/RMR , as tarifas a serem cobradas. (Redação alterada pelo art. 1º da Lei nº 15.190, de 12 de dezembro de 2013.)”

O último estudo de recomposição tarifária foi apresentado ao CSTM em 11 de fevereiro de 2022, e as novas tarifas públicas entraram em vigor a partir de 13 de fevereiro de 2022.

Para as empresas que possuem contrato de concessão assinado, o que corresponde a 30% do Sistema de Transporte Público de Passageiros, elas são remuneradas pela tarifa técnica apresentada na sua proposta comercial, que sofre reajuste anual pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e a cada 4 anos passa por uma revisão na variação dos preços dos insumos necessários à operação.

PROJETOS EDUCACIONAIS

O Grande Recife voltou a realizar suas campanhas educativas com a sociedade. O Consórcio promove a ação “Motô, não se queime à toa” em paradas de ônibus na Praça do Derby, com distribuição de material educativo com orientações para motoristas. Esse material também foi enviado a todas as operadoras de ônibus, contendo dicas para evitar a queima de paradas, freadas bruscas e cuidados com idosos e portadores de necessidades especiais.

A Gerência de Relacionamento-GERE retomou também a campanha "E se fosse você?", atividade pedagógica nos terminais integrados e garagens de ônibus que consiste em trazer dificuldades cotidianas das pessoas idosas e pessoas com deficiência no sistema de transporte público. O pessoal da operação e usuários de transporte são convidados a usar cadeiras de rodas, tampão de ouvidos, óculos escuros, bengalas, pesos nos pés e mãos, a fim de sentirem as mesmas sensações que as pessoas com dificuldades em acessar os

coletivos. Pode, também, pôr em prática a nova ação "O Estação Educa", que consistiu num trabalho em salas de aula, com intuito de formar usuários de transporte mais conscientes dos seus direitos e deveres.

Atualmente está sendo estudado pelos técnicos do Grande Recife Consórcio de Transporte Projetos Educacionais voltados para o Combate a Evasão da do Sistema de Transporte de Público de Passageiros, bem como da prática de Surf na frota do STPP-RMR.

2. ANÁLISE DO AMBIENTE

Através das reuniões técnicas, foi destacado para a grande maioria dos especialistas em transporte público que a evasão de receita vem propiciando um grande desequilíbrio econômico financeiro nos sistemas de transporte em geral, principalmente onde o sistema é sustentado estritamente pela tarifa paga pelos usuários.

Importante ressaltar a necessidade de alterações na metodologia atualmente utilizada para o cálculo da remuneração das empresas operadoras do sistema, uma vez que no modelo atual, estabelecido provisoriamente para o período de Pandemia da COVID-19, apenas são considerados os custos/despesas operacionais, sem nenhum incentivo à produtividade ou controle da receita do Sistema por parte das permissionárias e concessionárias.

Outro aspecto a ser priorizado em ação estratégica é a necessidade de uma reestruturação e melhorias na gestão realizada pelo CTM, com a implantação de novas tecnologias e aumento de pessoal para a execução de atividades de monitoramento, controle e fiscalização mais efetiva do Sistema. Certamente uma melhor gestão das informações operacionais e financeiras do STPP/RMR permitiria a execução de ações para colaborar com a redução do desequilíbrio econômico- financeiro do Sistema.

Foi concluído através da alta gestão que deve iniciar de imediato algumas ações

mitigadoras dos problemas citados, evitando-se uma acomodação do atual cenário e a manutenção de crescentes subsídios do Governo do Estado para manter o equilíbrio econômico-financeiro no STPP/RMR.

3. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS

Com base nos aspectos e impactos levantados, o Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM estabeleceu os projetos e ações que estão sendo desenvolvidos e continuados, em consonância aos objetivos estratégicos no âmbito do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP/RMR.

As principais ações estratégicas vislumbradas para implantação e/ou continuidade durante os próximos cinco anos (2023/2027) são:

LICITAÇÃO DOS LOTES REMANESCENTES		
ATÉ DEZEMBRO/2023	1º SEMESTRE/2024	2º SEMESTRE/2024
ELABORAÇÃO DO EDITAL	PREPARAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO	ASSINATURA DO CONTRATO
Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenadoria Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenadoria Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenadoria Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas

OBJETIVO: Realização de novo processo licitatório de concessão do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR).

STATUS: Atualmente o processo se encontra para análise no Tribunal de Contas no Estado de Pernambuco- TCE-PE.

LICITAÇÃO DOS PEDS- PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE (LOTE 2)		
MARÇO/2024	2º SEMESTRE/2024	2º SEMESTRE/2024
ELABORAÇÃO DO EDITAL	PREPARAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO	ASSINATURA DO CONTRATO
Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas

OBJETIVO: Realização de novo processo licitatório de concessão dos Pontos de Paradas (Embarque e Desembarque) do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR) relativo ao Lote 2.

STATUS: Atualmente o processo se encontra na Secretaria de Projetos Especiais para Modelagem.

SEGURANÇA PÚBLICA DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO		
ATÉ DEZEMBRO/2023	ATÉ DEZEMBRO/2023	1º SEMESTRE/2024
Restabelecer a fiscalização contra a comercialização irregular do Cartão VEM	Realizar reunião com a área de comunicação do CTM	Utilização indevida dos corredores exclusivos/prioritários de transporte coletivo
Responsável: Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura, Grande Recife, Urbana/PE, SDS	Responsável: Gerência de Marketing	Responsável: Grande Recife, Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura, DER, CTTU,

OBJETIVO: Realização de procedimento buscando mitigar problemas com a segurança pública no Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR).

STATUS: Atualmente estão sendo realizados estudos relativos a Identificar/priorizar os corredores exclusivos e seus órgãos fiscalizadores.

ESTUDOS DE POLÍTICA TARIFÁRIA			
ATÉ DEZEMBRO/2023	1º SEMESTRE DE 2024	2º SEMESTRE DE 2024	ATÉ 2º SEMESTRE DE 2025
Estudos de análise da estrutura legal e institucional	Estudos de análise e benchmarking modelo de políticas tarifárias	Estudos e análise do impacto econômico-financeiro política tarifária no STPP/RMR	Implementação da política tarifária
Responsável: Diretoria de Planejamento, Diretoria de Operação	Responsável: Diretoria de Planejamento, Diretoria de Operação	Responsável: Diretoria de Planejamento, Diretoria de Operação	Responsável: Diretoria de Planejamento, Diretoria de Operação

OBJETIVO: Elaborar um conjunto de estudos, buscando estabelecer uma estrutura tarifária para o transporte Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR).

STATUS: Em fase prévia de estudo técnico.

4. ANÁLISE DA GESTÃO DE RISCOS

O Consórcio de Transporte Metropolitano- CTM identifica os riscos estratégicos, táticos e operacionais de forma proativa na mitigação ou na sua eliminação. São verificados os possíveis impactos no âmbito do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife - STPP/RMR

Previsto para iniciar em 2023, a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, serão analisados os princípios, as diretrizes e responsabilidades da Gestão de Riscos com o objetivo de orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, de forma a incorporar a visão de risco para a tomada de decisão do Consórcio de Transporte Metropolitano em conformidade com as melhores práticas da boa governança.

FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA A LONGO PRAZO

É imprescindível trazer a discussão que os planos operativos de alcance aos objetivos estratégicos, serão tratados e revistos anualmente, com base no desempenho do ano anterior.

A avaliação de metas e resultados serão apresentadas ao Diretor Presidente do Consórcio com enfoque nos projetos e indicadores estratégicos firmados.

A metodologia de monitoramento periódico com todas as Diretorias é a ferramenta utilizada pelo Consórcio para o alcance dos objetivos estratégicos, planos operativos e metas estabelecidas. Os encontros acontecem em ciclos reuniões, que abrangem os níveis organizacionais da empresa: estratégico, tático e operacional.

5. APRESENTAÇÃO PLANO ANUAL DE NEGÓCIOS 2023

Anualmente, o Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM atualiza sua estratégia de longo prazo com base na análise técnica no âmbito do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP/RMR e nas oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos, e define seu Plano Anual de Negócios para o exercício seguinte.

A Estratégia de Longo Prazo abarca: 1) a Análise do Ambiente do Consórcio, 2) Os objetivos e as Metas Estratégicas, 3) A análise da Gestão de Risco e 4) A formulação da estratégia a longo prazo.

O Plano Anual de Negócios 2023 é a principal ferramenta para a implantação da Estratégia de Longo Prazo do Grande Recife Consórcio de Transporte, dentro de um horizonte de curto prazo (um ano). Este documento é composto pelos objetivos estratégicos

corporativos, bem como suas metas e ações.

Os objetivos estratégicos buscam orientar comportamentos e resultados esperados, por meio de instrumentos de alinhamento e incentivo. Os projetos e as metas estratégicas são instrumentos que visam impulsionar o Consórcio na direção de novos patamares de prestação de serviços aos Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP/RMR, principalmente, alavancar os benefícios para a sociedade. Consistem em atividades temporárias, envolvendo diferentes unidades do Consórcio com objetivos alinhados à implementação da estratégia, e ao tratamento de seus riscos e oportunidades.

6. ALINHAMENTO E DESDOBRAMENTOS ORGANIZACIONAIS

O alinhamento e desdobramento organizacionais se dão por meio do processo de implementação da estratégia materializado no Plano Anual de Negócios (Objetivos e Projetos Estratégicos), além do conjunto de processos e políticas públicas que definem a atuação do Consórcio.

A seguir são apresentados os Objetivos Estratégicos e suas metas para o exercício 2023, bem como suas Metas do Consórcio.

IMPLANTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO TEMPORAL

NOV/2023	NOV/2023	NOV/2023	NOV/2023	NOV/2023
Terminal Macaxeira	Terminal PE-15	Terminal Joana Bezerra	Terminal Pelópidas Silveira	Terminal Barro
Responsável: Diretoria de Operação e Planejamento	Responsável: Diretoria de Operação e Planejamento	Responsável: Diretoria de Operação e Planejamento	Responsável: Diretoria de Operação e Planejamento	Responsável: Diretoria de Operação e Planejamento

OBJETIVO: Implantação da integração temporal nos terminais de integração no Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP/RMR.

STATUS: Atualmente estão sendo realizados gradualmente a implantação da integração temporal nos terminais da Macaxeira, PE-15, Joana Bezerra, Pelópidas Silveira e Barro.

COMBATE À EVASÃO DE RECEITA NO STPP/RMR

MAIO/2023	DEZ/2023	DEZ/2023	AGO/2023	DEZ/2023
Criar Portaria que estabelece a forma de utilização da porta do meio dos veículos	Combate à evasão de receita nas Estações de BRT	Implantação de Catraca alta no STPP/RMR (no embarque e no desembarque)	Campanha Publicitária de Combate à Evasão de Receita no STPP/RMR	Reduzir evasão de receita nos Terminais de Integração
Responsável: Diretoria de Operação e Coordenadoria Jurídica	Responsável: Diretoria de Operação, Empresa NovaMobi (Gestão das estações)	Responsável: Diretoria de Operação	Responsável: Diretoria de Planejamento e Gerência de Marketing	Responsável: Diretoria de Operação, Empresa NovaMobi (Gestão das estações)

OBJETIVO: Conjunto de ações que visam mitigar a evasão no Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife- STPP/RMR.

STATUS: Atualmente está sendo elaborada a campanha publicitária de combate a evasão de receita no STPP/RMR.

ESTUDOS DE ANÁLISE TÉCNICA, FINANCEIRA E CONTRATUAL COM VISTAS A MODELAGEM E REALIZAÇÃO DE NOVO PROCESSO LICITATÓRIO DE CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (STPP/RMR);

Elaboração dos Estudos	Consulta Pública	Análise do Tribunal de Contas	Apresentação ao Conselho Superior de Transporte
Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenador(a) Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenador(a) Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenador(a) Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Operação, Planejamento/Coordenador(a) Jurídica, Secretaria de Parcerias Estratégicas

OBJETIVO: Estudos de análise técnica, financeira e contratual com vistas a modelagem e realização de novo processo licitatório de concessão do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR).

STATUS: Atualmente o processo se encontra para análise no Tribunal de Contas no Estado de Pernambuco- TCE-PE para análise e considerações.

ESTUDOS DA LICITAÇÃO DOS PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE (LOTE 2)

JULHO/2023	SET/2023	DEZ/2023
Remodelagem dos lotes remanescentes	Consulta Pública	Análise TCE
Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas	Responsável: Diretoria de Engenharia e Manutenção, Secretaria de Parcerias Estratégicas

OBJETIVO: Estudos de análise técnica, financeira e contratual com vistas a modelagem para a concessão dos Pontos de Paradas (Embarque e Desembarque) do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR) relativo ao Lote 2.

STATUS: Atualmente o processo se encontra na Secretaria de Projetos Especiais para Modelagem.

TABELA DE CONTROLE DE ALTERAÇÕES DESTE DOCUMENTO

Nº DA REVISÃO	DATA	ATUALIZAÇÃO REALIZADA	RESPONSÁVEL
VERSÃO FINAL	29/06/2023	ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO	EDUARDO JORGE DA SILVA SOARES



<https://www.granderecife.pe.gov.br/>